

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

LEITURA I (1 Reis 3, 5.7-12)

Nesta passagem Salomão mostra claramente o que é ser sábio: escolher o essencial (saber distinguir o bem do mal e exercer o direito e a justiça, independentemente dos que nos queiram mal) e não se deixar levar por coisas inúteis ou efêmeras. Isto conduz ao Senhor, agrada-Lhe, e salva quem assim procede, até durante o sono!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Primeiro Livro dos Reis ///

Fazer as pausas assinaladas (e não outras), **respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!**

As frases a sublinhado devem ser lidas devagar e com calma; são longas, principalmente a primeira e a última!

A frase a negrito é uma pergunta.
Dar o tom de quem pergunta alguma coisa!

Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».

Naqueles dias, o Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: /
«Pede o que quiseres». //
Salomão respondeu: //
«Senhor, meu Deus, /
Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David, /
/ e eu sou muito novo e não sei como proceder. //
Este vosso servo está no meio do povo escolhido, /
um povo imenso, /
inumerável, /
que não se pode contar nem calcular. //
Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, /
para governar o vosso povo, /
para saber distinguir o bem do mal; /
pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?». //
Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: //
«Porque foi este o teu pedido, /
e já que não pediste longa vida, /
nem riqueza, /
nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, /
vou satisfazer o teu desejo. /
Dou-te um coração sábio e esclarecido, /
como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti».

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor